

"Escola Bosque"

Exemplo de Educação Ambiental ao Alcance de Todos

A Fundação Centro de Referência em Educação Ambiental Escola Bosque Professor Eidorfe Moreira (Funbosque) está situada na ilha de Caratateua, distrito de Outeiro, a 35 km do centro da cidade de Belém, capital do Estado do Pará, numa área preservada, de floresta tropical secundária, com 120.000 m² (12 hectares). Da área total, apenas 4.100 m², cerca de 3,4%, são ocupados com as instalações físicas da Escola, mantendo coerência com a sua proposta pedagógico-ambiental. A arquitetura dos prédios valoriza a adaptação às condições ambientais, de maneira a permitir uma coexistência harmônica entre o homem e o meio ambiente.

A iniciativa para a criação da Escola Bosque partiu das aspirações e da mobilização da comunidade do Outeiro, na ilha de Caratateua, uma das ilhas pertencentes ao Município de Belém. Trata-se de uma área onde a população predominante é de famílias de baixa renda, que se conscientizaram sobre a necessidade de preservar o meio ambiente, propiciando a seus filhos e a si próprios uma educação integrada à natureza da região.

Implantada há dois anos, a Escola Bosque tem como objetivo principal contribuir para a formação de uma nova ética social e ambiental, aliando a preocupação com os problemas globais ligados ao processo de degradação do meio ambiente, aos problemas cotidianos, resultantes da ação predatória do homem, tendo como horizonte a afirmação da cidadania. Enquanto centro de referência, é finalidade da Escola Bosque fomentar a educação ambiental em caráter formal e não formal, difundindo-a prioritariamente junto à Rede Municipal de Ensino de Belém, mediante a formação de profissionais ligados à área de estudos sobre o meio ambiente e a implementação de projetos e ações educacionais voltados para a sua preservação. Atuando em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, a Escola tem também como prioridade o atendimento à demanda educacional das ilhas, que representam 69% da superfície do Município de Belém.

A formação educacional oferecida pela Escola Bosque baseia-se nos princípios da democratização do acesso e garantia de permanência dos alunos na escola, na qualidade do ensino, na gestão democrática e no desenvolvimento comunitário. A Escola Bosque é pioneira no ensino público da América Latina no que se refere ao tratamento dado à formação profissional, por qualificar técnicos em Manejo de Flora, Manejo de Fauna e Ecoturismo, voltados para o atendimento das demandas crescentes da região amazônica.

A Funbosque está estruturada sobre o tripé pesquisa-ensino-extensão, que se

interligam para formar o Centro de Referência em Educação Ambiental. Juntamente com a comunidade, que tem voz ativa na Fundação, através das assembleias populares mensais e do conselho escolar, realiza uma experiência ímpar, visando à educação ambiental para o uso adequado e sustentável dos recursos naturais das ilhas de Belém.

A pesquisa está voltada para questões ecológicas gerais das ilhas, como a reciclagem e compostagem de resíduos sólidos, o levantamento de plantas medicinais e suas formas de utilização pelas populações ribeirinhas do Município, alimentação alternativa, além de aspectos nutricionais dos estudantes. Também estão planejados projetos de avaliação do ensino de educação ambiental e desenvolvimento de novos programas de ecologia e preservação ambiental.

A Escola Bosque, que é o componente de ensino da Fundação, atende a um total de 1.700 alunos que vivem na região insular de Belém - ilhas de Caratateua, Jutuba e Paquetá - em turmas de educação infantil, ensino fundamental (1º grau), supletivo e ensino de nível médio profissionalizante. O currículo da Escola é montado com base em uma perspectiva holística, buscando valorizar o saber cotidiano dos alunos, suas experiências e sua realidade local, oferecendo-lhes ainda elementos para o desenvolvimento de uma consciência ambiental crítica e participativa.

A extensão se volta para o atendimento das necessidades das comunidades das ilhas, através da implementação de programas nas áreas de organização comunitária, educação ambiental e geração de renda e emprego.

A linha pedagógica da Escola Bosque baseia-se na proposta de construção do conhecimento no âmbito de uma perspectiva sócio-histórica em que a valorização da cultura do sujeito, através das diversas formas de comunicação desenvolvidas socialmente, oportuniza a interação cognitiva, afetiva e social no processo educativo.

O currículo escolar tem como núcleo referencial as questões sócio-ambientais, estando ancorado na interdisciplinaridade; na articulação entre teoria e prática; e na pesquisa como processo de construção do conhecimento e norte para o desenvolvimento comunitário. A questão ambiental é o fio condutor da proposta pedagógica, na perspectiva de entender a relação dialética entre homem e natureza.

A proposta de educação ambiental está voltada para a melhoria da qualidade de vida da população, valorização da cultura amazônica, indissociabilidade entre pesquisa-ensino-extensão e participação popular.

A Escola possui brinquedoteca, biblioteca, sala de leitura, salas de multi-uso, laboratório de informática educativa, laboratório de química e biologia, auditório, refeitório e alojamentos para facilitar a cooperação interinstitucional, tanto nacional como internacional. A Fundação Centro de Referência em Educação Ambiental

dispõe ainda de um parque zoológico com área de 25 hectares, localizado próximo à Escola, que se constitui em laboratório vivo para o desenvolvimento de pesquisa de campo e atividades didáticas.

As experiências na área de educação não formal, durante os dois anos de atividades da Escola, baseiam-se em projetos e ações educacionais, tais como coleta seletiva, compostagem e reciclagem de lixo; conhecimento sobre o uso, plantio e conservação de plantas medicinais; estudo da qualidade da água nos domínios da bacia hidrográfica do rio Maguari (no âmbito do projeto de conservação de bacias hidrográficas); alimentação alternativa; hortas comunitárias, entre outros. Tais experiências visam a permitir a apreensão por parte dos alunos, da sua realidade sócio-ambiental, e a elaboração de propostas concretas para o seu monitoramento.

A Escola Bosque pretende ser um núcleo irradiador, teórico e prático, de educação ambiental, e formadora de recursos humanos capazes de implementar programas e ações ligados ao manejo e conservação do meio ambiente. O objetivo é desenvolver programas de educação formal e não-formal, voltados para a demanda comunitária das 39 ilhas do Município de Belém, a partir da identificação das suas necessidades e do estabelecimento de parcerias com as comunidades, na busca de soluções para seus problemas, através de ações de desenvolvimento comunitário. Dessa forma, além de oferecer ensino fundamental, mediante um currículo crítico em educação ambiental, a Escola Bosque está projetada, também, como espaço de visitas e estágios destinado aos alunos da rede municipal, e de promoção de cooperação interinstitucional em nível regional, nacional e internacional.

Entre os parceiros que já desenvolvem projetos em conjunto com a Funbosque encontram-se o Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG), a Universidade Federal do Pará (UFPA), a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária/Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Úmido (EMBRAPA/CPATU), a Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa (FADESP), a Faculdade de Ciências Agrárias do Pará (FCAP), a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará (EMATER-Pa) e a Associação dos Povos Tupi dos Estados de Mato Grosso, Amapá, Pará e Maranhão (ANTAPAMA).

O desenvolvimento e a consolidação da Funbosque indicam estar a instituição tornando-se efetivamente um Centro de Referência em Educação Ambiental no Município de Belém, para a implantação do Sistema Municipal de Educação Ambiental, visando à realização de pesquisas na área de meio ambiente e educação ambiental, para atuação junto às comunidades das áreas insulares de Belém, contribuindo para a capacitação de lideranças locais, a geração de emprego e renda nas comunidades mais carentes e o desenvolvimento de uma consciência ambiental crítica entre crianças, jovens e adultos das ilhas de Belém. **Nota**